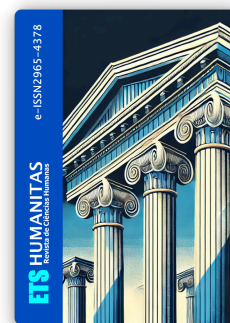


Artigo:
Contabilidade das empresas de pequeno porte
Accounting for small businesses
Contabilidad de pequeñas empresas



OLIVEIRA, C.A.; GOMES, D.W.R.

Caio Alves de Oliveira

UECE

Douglas Willyam Rodrigues Gomes

Doutorado pela Universidade de Fortaleza (Unifor); Mestrado em Planejamento e Políticas Pública pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Bacharel em Administração pela Universidade Federal do Ceará (UFC)

Resumo

A implementação eficaz de práticas contábeis em micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) enfrenta diversas barreiras significativas, que incluem a falta de capacitação técnica, limitações financeiras, complexidade das normas contábeis e resistência à mudança. A falta de conhecimento técnico frequentemente impede que gestores e funcionários utilizem corretamente as práticas contábeis, enquanto a limitação de recursos financeiros dificulta o investimento em sistemas e treinamento adequados. Além disso, a complexidade das normas contábeis pode levar a erros e dificuldades de conformidade, e a resistência à mudança pode comprometer a adoção de novas práticas e tecnologias. Para superar esses desafios, é fundamental investir em capacitação contínua dos profissionais, o que pode melhorar a competência e eficiência na aplicação das práticas contábeis. A adoção de tecnologias modernas também é essencial, pois a automação de processos contábeis pode reduzir erros e melhorar a precisão das informações financeiras. Simplificar as normas contábeis pode tornar a contabilidade mais acessível para as MPMEs, facilitando a conformidade e a gestão financeira. Além disso, a gestão eficaz da mudança é crucial para reduzir a resistência e promover a aceitação de novas práticas. Comunicação clara sobre os benefícios das mudanças e o envolvimento dos funcionários no processo de implementação são estratégias que ajudam a facilitar a transição. Em conclusão, ao identificar e abordar as barreiras enfrentadas pelas MPMEs na implementação de práticas contábeis, e ao adotar soluções práticas como capacitação, tecnologia, simplificação das normas e gestão da mudança, é possível melhorar significativamente a eficácia da gestão contábil e contribuir para o sucesso e crescimento sustentável das empresas.

Palavras-chave: Contabilidade. Empresas. Pequeno porte.

Ets Humanitas

Revista de Ciências Humanas

Educare et Sabere

e-ISSN: 2965-4378

Periodicidade: Fluxo Contínuo

n.3, v.2, 2024

URL: <https://esabere.com/index.php/ehumanitas>



Esta obra está sob Licença Internacional Creative Commons 4.0.
Copyright (c) do(s) Autor(es)

Abstract

Effective implementation of accounting practices in micro, small and medium-sized enterprises (MSMEs) faces several significant barriers, including lack of technical skills, financial constraints, complexity of accounting standards and resistance to change. Lack of technical knowledge often prevents managers and employees from applying accounting practices correctly, while limited financial resources make it difficult to invest in adequate systems and training. In addition, the complexity of accounting standards can lead to errors and difficulties in compliance, and resistance to change can hinder the adoption of new practices and technologies. To overcome these challenges, it is essential to invest in ongoing training of professionals, which can improve competence and efficiency in applying accounting practices. The adoption of modern technologies is also essential, as automation of accounting processes can reduce errors and improve the accuracy of financial information. Simplifying accounting standards can make accounting more accessible to MSMEs, facilitating compliance and financial management. In addition, effective change management is crucial to reduce resistance and promote acceptance of new practices. Clear communication about the benefits of change and involving employees in the implementation process are strategies that help to facilitate the transition. In conclusion, by identifying and addressing the barriers faced by MSMEs in implementing accounting practices, and by adopting practical solutions such as training, technology, simplification of standards and change management, it is possible to significantly improve the effectiveness of accounting management and contribute to the success and sustainable growth of companies.

Keywords: Accounting. Companies. Small business.

Resumen

La implementación efectiva de prácticas contables en las micro, pequeñas y medianas empresas (MIPYMES) enfrenta varias barreras importantes, que incluyen la falta de capacidad técnica, limitaciones financieras, la complejidad de las normas contables y la resistencia al cambio. La falta de conocimientos técnicos a menudo impide que los directivos y empleados utilicen correctamente las prácticas contables, mientras que los recursos financieros limitados dificultan la inversión en sistemas y formación adecuados. Además, la complejidad de las normas contables puede generar errores y dificultades de cumplimiento, y la resistencia al cambio puede comprometer la adopción de nuevas prácticas y tecnologías. Para superar estos desafíos, es esencial invertir en la formación continua de profesionales, que puedan mejorar la competencia y la eficiencia en la aplicación de las prácticas contables. La adopción de tecnologías modernas también es esencial, ya que la automatización de los procesos contables puede reducir los errores y mejorar la precisión de la información financiera. La simplificación de las normas contables puede hacer que la contabilidad sea más accesible para las MIPYMES, facilitando el cumplimiento y la gestión financiera. Además, una gestión eficaz del cambio es crucial para reducir la resistencia y promover la aceptación de nuevas prácticas. La comunicación clara sobre los beneficios de los cambios y la participación de los empleados en el proceso de implementación son estrategias que ayudan a facilitar la transición. En conclusión, al identificar y abordar las barreras que enfrentan las MIPYMES al implementar prácticas contables, y al adoptar soluciones prácticas como capacitación, tecnología, simplificación de estándares y gestión del cambio, es posible mejorar significativamente la efectividad de la gestión contable y contribuir al éxito y crecimiento sostenible de las empresas.

Palabras clave: Contabilidad. Empresas. Tamaño pequeño.

INTRODUÇÃO

A contabilidade aplicada às empresas de pequeno porte é um tema de grande relevância, tanto para o meio acadêmico quanto para o social, devido ao papel fundamental que essas empresas desempenham na economia, especialmente no Brasil, onde representam uma parcela significativa do Produto Interno Bruto (PIB) e são responsáveis por grande parte da geração de empregos. No entanto, as micro e pequenas empresas (MPEs) enfrentam desafios específicos, como a falta de acesso a ferramentas e conhecimentos especializados em gestão financeira, o que muitas vezes compromete sua sustentabilidade e crescimento a longo prazo. Diante disso, a contabilidade gerencial surge como uma ferramenta essencial para auxiliar na tomada de decisões estratégicas, promovendo uma gestão financeira mais eficiente e, conseqüentemente, o sucesso dessas empresas.

Segundo Assef (1999), a administração financeira eficaz é crucial para a sobrevivência e prosperidade das pequenas e médias empresas, e a contabilidade gerencial desempenha um papel vital na análise e controle das finanças empresariais. Assim, o presente estudo justifica-se pela sua contribuição para a compreensão dos benefícios e desafios da implementação da contabilidade gerencial em empresas de pequeno porte, oferecendo subsídios tanto para gestores quanto para acadêmicos interessados em aprimorar o conhecimento nesta área.

O principal problema investigado neste estudo é a insuficiência de práticas contábeis gerenciais nas empresas de pequeno porte, que frequentemente resulta em dificuldades financeiras e falta de sustentabilidade. A questão central é: como a contabilidade gerencial pode ser efetivamente aplicada em empresas de pequeno porte para melhorar sua

gestão financeira e promover a sustentabilidade? A hipótese considerada é que a adoção de práticas de contabilidade gerencial pode proporcionar melhorias significativas na gestão financeira dessas empresas, auxiliando na identificação de ineficiências, na otimização de recursos e na obtenção de melhores resultados econômicos. Este estudo busca explorar a validade dessa hipótese, levando em conta as especificidades e limitações das MPES no contexto brasileiro.

O objetivo geral do estudo é analisar a importância e a aplicação da contabilidade gerencial em empresas de pequeno porte, com foco na melhoria da gestão financeira e na promoção da sustentabilidade empresarial. Especificamente, pretende-se examinar as principais ferramentas de contabilidade gerencial disponíveis, avaliar seu impacto na tomada de decisões estratégicas, identificar as barreiras enfrentadas na implementação dessas práticas e propor soluções para melhorar sua adoção e eficácia.

A metodologia adotada será a revisão bibliográfica, com foco em uma análise crítica da literatura existente sobre contabilidade gerencial em empresas de pequeno porte. Serão utilizados como principais referências os estudos de Assef (1999), Bampi e Silva (2018), Henrique (2008), e Morais e Barreto Júnior (2019), que abordam de forma abrangente o papel da contabilidade gerencial na gestão de pequenas empresas. A revisão bibliográfica permitirá consolidar o conhecimento teórico sobre o tema, identificar lacunas na literatura e fornecer uma base sólida para futuras pesquisas empíricas.

A motivação para a realização deste estudo surge da constatação de que muitas empresas de pequeno porte, apesar de sua importância econômica e social, enfrentam dificuldades que poderiam ser mitigadas com uma gestão financeira mais robusta e informada. A contabilidade gerencial

pode ser uma solução para esses desafios, mas ainda há pouca compreensão sobre como ela pode ser adaptada e aplicada de maneira eficaz nesse contexto. Este estudo pretende contribuir para preencher essa lacuna, oferecendo insights valiosos para gestores de MPEs, acadêmicos e formuladores de políticas que buscam promover a sustentabilidade e o sucesso dessas empresas.

PRINCIPAIS FERRAMENTAS DE CONTABILIDADE GERENCIAL DISPONÍVEIS

A contabilidade gerencial oferece diversas ferramentas essenciais para a administração eficaz de micro e pequenas empresas, ajudando na tomada de decisões, controle financeiro e planejamento estratégico. Essas ferramentas são fundamentais para enfrentar os desafios específicos dessas empresas e promover sua sustentabilidade e crescimento.

O orçamento empresarial é uma das principais ferramentas de contabilidade gerencial. Ele envolve a previsão de receitas e despesas para um período futuro, permitindo que os gestores planejem e controlem as operações da empresa. Segundo Assef (1999), o orçamento ajuda a identificar áreas onde os custos podem ser reduzidos e onde os recursos podem ser alocados de forma mais eficiente, ajustando as estratégias com base nas variações entre os valores orçados e os reais.

Outra ferramenta importante é a análise de Custo-Volume-Lucro (CVL). Bampi e Silva (2018) destacam que a análise CVL é crucial para entender a relação entre custos, volume de vendas e lucro. Ela permite calcular o ponto de equilíbrio, ou seja, o nível de vendas necessário para cobrir todos os custos fixos e variáveis, sem gerar lucro ou prejuízo. Com essa análise, os gestores podem avaliar como mudanças nos preços, custos

ou volumes de vendas afetam a lucratividade e tomar decisões informadas sobre precificação e produção.

A distinção entre custos diretos e indiretos é também uma ferramenta fundamental na contabilidade gerencial. Henrique (2008) explica que os custos diretos são aqueles que podem ser diretamente atribuídos a um produto ou serviço, como matérias-primas e mão-de-obra direta, enquanto os custos indiretos são despesas que não podem ser atribuídas diretamente a um produto específico, como aluguel e utilidades. A correta alocação e controle desses custos é essencial para determinar com precisão os preços e para analisar a rentabilidade de produtos ou serviços.

A análise de demonstrações financeiras é uma ferramenta importante que permite avaliar a saúde financeira da empresa. Moraes e Barreto Júnior (2019) ressaltam que essa análise, que inclui o balanço patrimonial e a demonstração de resultados, ajuda os gestores a identificar tendências e áreas de preocupação, como liquidez, solvência e rentabilidade. Com base nesses dados, é possível tomar decisões estratégicas para melhorar o desempenho financeiro e operacional da empresa.

Além disso, a contabilidade de gestão de projetos é uma ferramenta valiosa para monitorar e controlar os custos associados a projetos específicos. Essa ferramenta permite a alocação eficiente de recursos e a avaliação do desempenho financeiro dos projetos, identificando desvios e ajustando o planejamento conforme necessário.

Por fim, os relatórios gerenciais fornecem informações detalhadas sobre o desempenho da empresa, incluindo análises financeiras e operacionais. Esses relatórios ajudam os gestores a monitorar o progresso em relação aos objetivos estabelecidos, avaliar a eficácia das estratégias e tomar decisões baseadas em dados precisos.

Essas ferramentas são essenciais para que as micro e pequenas empresas possam gerenciar suas finanças de maneira eficaz, melhorar a tomada de decisões e alcançar a sustentabilidade financeira. A integração dessas ferramentas no processo de gestão pode proporcionar um controle mais rigoroso sobre as operações da empresa, contribuindo para seu sucesso e crescimento a longo prazo.

IMPACTO NA TOMADA DE DECISÕES ESTRATÉGICAS

A contabilidade é um pilar fundamental na gestão de empresas, especialmente em micro, pequenas e médias empresas (MPMEs), onde o controle financeiro e a tomada de decisões estratégicas são cruciais para a sustentabilidade e crescimento dos negócios. A contabilidade gerencial emerge como uma ferramenta essencial, fornecendo informações detalhadas e relevantes que permitem aos gestores avaliar o desempenho, identificar áreas de melhoria e formular estratégias eficazes.

A contabilidade gerencial, conforme descrito por Assef (1999), oferece uma visão abrangente das finanças de uma empresa, permitindo que os gestores realizem análises detalhadas sobre custos, receitas e lucros. Essa visão é particularmente importante para pequenas e médias empresas, onde a margem para erros é reduzida e a necessidade de decisões informadas é alta. A capacidade de monitorar e analisar os dados financeiros ajuda a alinhar as estratégias empresariais com os objetivos de longo prazo da empresa, promovendo uma gestão mais eficiente e eficaz.

Bampi e Silva (2018) exemplificam a aplicação prática da contabilidade gerencial através de um estudo de caso na microempresa Lima Felisberto & Cia Ltda ME. O estudo revela como a contabilidade gerencial pode influenciar positivamente a gestão e o desempenho de uma empresa. Através da análise de relatórios financeiros e do controle de custos, a empresa conseguiu

identificar áreas de ineficiência e implementar melhorias que resultaram em um aumento significativo na sua rentabilidade. Este caso destaca a importância da contabilidade gerencial como uma ferramenta estratégica que não apenas monitora o desempenho, mas também orienta a tomada de decisões críticas para o sucesso do negócio.

A conformidade com normas contábeis também desempenha um papel vital na tomada de decisões estratégicas. O Conselho Federal de Contabilidade (2016) estabelece as Normas Brasileiras de Contabilidade para pequenas e médias empresas, que garantem a precisão e relevância das informações financeiras. Essas normas facilitam a elaboração de relatórios financeiros que são fundamentais para a tomada de decisões informadas. Henrique (2008) reforça a importância dessas normas, indicando que uma contabilidade bem estruturada e em conformidade com as diretrizes regulamentares proporciona uma base sólida para decisões estratégicas.

A teoria da contabilidade, conforme discutido por Hendriksen e Breda (2016) e Iudícibus (2015), oferece uma base teórica que ajuda a entender a importância das práticas contábeis na avaliação do desempenho e na tomada de decisões. A teoria sublinha a necessidade de informações financeiras precisas e bem elaboradas, que são essenciais para a formulação de estratégias e a gestão eficaz dos recursos da empresa.

No entanto, a implementação eficaz da contabilidade gerencial em MPMEs enfrenta vários desafios. Morais e Barreto Júnior (2019) discutem como a contabilidade gerencial pode ser uma ferramenta estratégica valiosa, mas também destacam as dificuldades enfrentadas pelas microempresas devido à falta de recursos e conhecimento técnico. Muitas vezes, a falta de treinamento adequado e a ausência de sistemas contábeis sofisticados limitam a capacidade das pequenas empresas de aproveitar plenamente as vantagens da contabilidade gerencial.

Além disso, Pereira, Lemes e Gonzales (2017) abordam os novos desafios da contabilidade para micros e pequenas empresas, como a adaptação às mudanças regulatórias e a utilização de métodos de escrituração simplificados. As mudanças nas regulamentações contábeis visam tornar a contabilidade mais acessível e menos onerosa para pequenas empresas, permitindo que elas se adaptem mais rapidamente às demandas do mercado e aproveitem as oportunidades de crescimento.

A literatura existente também aponta para a importância de capacitar os gestores e contadores das MPMEs para superar esses desafios. Santos e Veiga (2012) enfatizam que a educação e o treinamento em contabilidade são essenciais para garantir que as empresas possam utilizar efetivamente as informações financeiras para a tomada de decisões estratégicas. A capacitação adequada ajuda a garantir que as informações contábeis sejam interpretadas corretamente e usadas de forma eficaz na formulação de estratégias empresariais.

A contabilidade gerencial tem um impacto significativo na tomada de decisões estratégicas em micro, pequenas e médias empresas. Através da aplicação de normas contábeis e do uso eficaz das informações financeiras, os gestores podem tomar decisões mais informadas e alinhadas com os objetivos estratégicos da empresa. No entanto, é crucial que as empresas enfrentem os desafios relacionados à implementação da contabilidade gerencial, investindo em capacitação e em sistemas contábeis adequados para maximizar os benefícios dessa ferramenta essencial.

BARREIRAS ENFRENTADAS NA IMPLEMENTAÇÃO DESSAS PRÁTICAS E SOLUÇÕES PARA MELHORAR SUA ADOÇÃO E EFICÁCIA

A contabilidade é um aspecto crucial para o sucesso de micro, pequenas e médias empresas (MPMEs), oferecendo informações essenciais

para a gestão financeira e a tomada de decisões estratégicas. No entanto, a implementação efetiva das práticas contábeis é frequentemente desafiada por diversas barreiras que podem comprometer a eficácia dessas práticas. Compreender essas barreiras e desenvolver soluções adequadas é fundamental para garantir que as MPMEs possam aproveitar plenamente os benefícios da contabilidade gerencial.

Entre as principais barreiras enfrentadas na implementação de práticas contábeis, destaca-se a falta de capacitação e conhecimento técnico. Muitas MPMEs enfrentam dificuldades devido à ausência de pessoal qualificado para gerenciar e interpretar informações contábeis. Assef (1999) sublinha que a administração financeira eficaz depende de um sólido entendimento dos princípios contábeis e das técnicas de gestão financeira. Contudo, muitos gestores e empreendedores não possuem a formação necessária, o que limita a capacidade de utilizar ferramentas contábeis de forma eficaz. A falta de conhecimento técnico pode levar a uma interpretação inadequada das informações financeiras, prejudicando a tomada de decisões.

Outra barreira significativa é a limitação de recursos financeiros. Muitas microempresas enfrentam restrições orçamentárias que dificultam a contratação de profissionais especializados e a implementação de sistemas contábeis sofisticados. Bampi e Silva (2018) observam que a falta de investimento em tecnologia e treinamento pode resultar em práticas contábeis inadequadas. Esse cenário é agravado pela dificuldade de alocar orçamento suficiente para ferramentas contábeis apropriadas e para a capacitação contínua dos funcionários.

A complexidade das normas contábeis também representa um desafio importante. O Conselho Federal de Contabilidade (2016) estabelece normas como a NBC TG 1000 R1, que visa simplificar a contabilidade para pequenas e

médias empresas. No entanto, mesmo com essas tentativas de simplificação, a implementação dessas normas pode ser complexa para muitos gestores. A compreensão e aplicação das normas contábeis frequentemente exigem conhecimento especializado, o que pode ser um desafio para empresas com recursos limitados e sem suporte técnico adequado.

Além disso, a resistência à mudança é uma barreira significativa. A adoção de novas práticas contábeis e tecnologias pode encontrar resistência de funcionários e gestores acostumados a métodos tradicionais. Henrique (2008) aponta que mudanças nas práticas contábeis podem ser percebidas como uma ameaça ou uma sobrecarga adicional, o que pode levar à resistência e à falta de adesão às novas práticas. Gerenciar a mudança é crucial para garantir a aceitação e a integração eficaz das novas abordagens contábeis.

Para superar essas barreiras, várias soluções podem ser implementadas. A capacitação e o treinamento são fundamentais para abordar a falta de conhecimento técnico. Investir em programas de treinamento focados em contabilidade gerencial e administração financeira pode melhorar a competência técnica dos gestores e funcionários. Santos e Veiga (2012) recomendam que cursos e workshops contínuos sejam oferecidos para garantir que os profissionais estejam atualizados com as últimas práticas e regulamentações contábeis.

O investimento em tecnologia também é uma solução crucial. A adoção de softwares contábeis pode simplificar e automatizar o processo contábil, reduzindo a carga de trabalho manual e melhorando a precisão das informações financeiras. Pereira, Lemes e Gonzales (2017) destacam que sistemas contábeis modernos oferecem recursos para o gerenciamento eficiente de dados financeiros, relatórios e conformidade regulatória, tornando o processo mais eficiente e menos propenso a erros.

A simplificação das normas contábeis pode ajudar a tornar a contabilidade mais acessível para as MPMEs. A NBC TG 1000 R1 é um exemplo de esforço para adaptar as práticas contábeis às necessidades das pequenas empresas. Moraes e Barreto Júnior (2019) sugerem que a adoção de práticas contábeis simplificadas e a criação de guias claros e acessíveis podem ajudar a reduzir a complexidade e facilitar a conformidade. Além disso, a colaboração entre organizações contábeis e reguladores pode promover a criação de normas que atendam melhor às necessidades das MPMEs.

Para lidar com a resistência à mudança, é essencial adotar uma abordagem eficaz de gestão da mudança. Isso inclui uma comunicação clara dos benefícios das novas práticas contábeis e a inclusão dos funcionários no processo de implementação. Silva, Miranda e Freire (2009) sugerem que a participação ativa dos colaboradores na adoção de novas práticas e tecnologias pode ajudar a reduzir a resistência e promover a aceitação. A liderança e o suporte contínuo dos gestores são fundamentais para garantir uma transição bem-sucedida para novas práticas contábeis.

A implementação de práticas contábeis eficazes em micro, pequenas e médias empresas enfrenta várias barreiras, incluindo falta de capacitação, recursos limitados, complexidade das normas e resistência à mudança. Contudo, soluções como o investimento em capacitação e tecnologia, a simplificação das normas contábeis e a gestão eficaz da mudança podem ajudar a superar essas barreiras e melhorar a adoção e a eficácia das práticas contábeis. Enfrentar esses desafios de forma proativa permitirá que as MPMEs aprimorem sua gestão financeira, tomem decisões mais informadas e alcancem um desempenho mais eficaz no mercado competitivo.

Tabela 1: soluções propostas, suas descrições e benefícios esperados

Solução	Descrição	Benefícios Esperados
Capacitação Contínua	Investir em treinamentos e cursos para gestores e funcionários sobre práticas contábeis.	Melhoria na competência técnica, melhor aplicação das práticas contábeis e maior conformidade.
Investimento em Tecnologia	Adotar sistemas contábeis automatizados e modernos para gerenciar informações financeiras.	Redução de erros, aumento da precisão dos dados, e eficiência na geração de relatórios e análise financeira.
Simplificação das Normas Contábeis	Criar diretrizes contábeis mais claras e acessíveis para MPMEs.	Facilitação da aplicação das normas, redução da complexidade e aumento da conformidade.
Gestão da Mudança	Implementar uma gestão eficaz da mudança com comunicação clara e suporte contínuo.	Minimização da resistência às mudanças, melhor aceitação de novas práticas e tecnologias.
Melhoria dos Processos Internos	Revisar e otimizar processos financeiros e controles internos.	Aumento da eficiência operacional, precisão dos registros contábeis e integridade das informações.
Consultoria e Apoio Externo	Buscar apoio de consultorias especializadas para orientação e soluções práticas.	Consultoria personalizada, resolução de problemas específicos e implementação de práticas adequadas.

Fonte: Autor (2024)

Para melhorar a adoção e a eficácia das práticas contábeis em micro, pequenas e médias empresas (MPMEs), diversas soluções podem ser aplicadas, cada uma abordando aspectos específicos dos desafios

enfrentados por essas empresas. A seguir, discutiremos essas soluções e seus impactos.

Capacitação Contínua é uma das principais soluções para superar as limitações de conhecimento técnico, frequentemente encontradas nas MPMEs. Investir em treinamentos e cursos especializados para gestores e funcionários é fundamental para garantir que todos estejam atualizados sobre as práticas e normas contábeis. A capacitação contínua não apenas melhora a competência técnica dos colaboradores, mas também promove uma aplicação mais eficaz e precisa das práticas contábeis. Com um melhor entendimento das normas e técnicas, as empresas conseguem reduzir erros e garantir conformidade com as regulamentações, criando uma base sólida para uma gestão financeira eficaz.

Investimento em Tecnologia é outra solução crucial. A adoção de sistemas contábeis modernos e automatizados pode transformar a gestão financeira das MPMEs. Esses sistemas reduzem significativamente o trabalho manual, minimizam erros e aumentam a precisão das informações financeiras. Além disso, a automação facilita a geração de relatórios detalhados e análises financeiras, permitindo uma tomada de decisão mais informada. Embora o custo inicial do investimento em tecnologia possa ser alto, os benefícios a longo prazo, como maior eficiência e precisão, justificam essa despesa.

A Simplificação das Normas Contábeis também desempenha um papel importante. A complexidade das normas pode ser um obstáculo significativo para as MPMEs, que muitas vezes não possuem recursos para lidar com regulamentações extensas. Tornar as normas contábeis mais claras e acessíveis facilita a sua aplicação, reduzindo a carga regulatória e promovendo uma maior conformidade. Isso não só economiza tempo e

reduz os custos associados à conformidade, mas também permite que as empresas se concentrem mais em suas operações principais.

Gestão da Mudança é essencial para lidar com a resistência que pode surgir durante a implementação de novas práticas e tecnologias. A resistência às mudanças é um desafio comum, e uma gestão eficaz dessa mudança pode ajudar a suavizar o processo. Comunicando claramente os benefícios das novas práticas e fornecendo suporte contínuo, as empresas podem promover a aceitação das mudanças. Envolver os funcionários no processo e garantir que recebam treinamento adequado são estratégias que podem facilitar a integração de novas práticas e tecnologias, resultando em uma adaptação mais tranquila e eficaz.

A Melhoria dos Processos Internos também é uma abordagem prática para melhorar a eficácia das práticas contábeis. Revisar e otimizar processos financeiros e controles internos pode aumentar a eficiência operacional e a precisão dos registros contábeis. Identificar e eliminar ineficiências contribui para a integridade das informações financeiras e minimiza erros e fraudes. Processos bem definidos e padronizados são fundamentais para garantir uma gestão financeira sólida e confiável.

Finalmente, o Consultoria e Apoio Externo pode ser uma solução valiosa para MPMEs que enfrentam desafios específicos e complexos. Consultores especializados oferecem uma perspectiva externa e podem ajudar a implementar sistemas adequados e fornecer orientação prática. Embora exista um custo associado ao apoio externo, os benefícios de uma consultoria personalizada podem ser significativos. A orientação especializada pode resolver problemas específicos e garantir que as melhores práticas contábeis sejam seguidas, justificando o investimento.

Cada uma dessas soluções aborda diferentes aspectos das dificuldades enfrentadas pelas MPMEs na adoção e eficácia das práticas contábeis. A

combinação de capacitação, tecnologia, simplificação normativa, gestão da mudança, melhoria de processos e consultoria externa pode criar uma abordagem integrada para superar barreiras e alcançar uma gestão contábil mais eficiente. Implementar essas soluções de forma coordenada ajuda as MPMEs a melhorar sua contabilidade e, por consequência, seu desempenho financeiro geral.

CONCLUSÃO

A análise das barreiras enfrentadas na implementação de práticas contábeis e das soluções para melhorar sua adoção e eficácia permitiu alcançar os objetivos propostos e oferecer um panorama detalhado sobre como superar os desafios enfrentados por micro, pequenas e médias empresas (MPMEs). O estudo evidenciou que, apesar das dificuldades significativas, existem caminhos claros para aprimorar a eficácia da gestão contábil nas empresas, e as soluções apresentadas têm o potencial de transformar positivamente a forma como essas práticas são adotadas.

O primeiro objetivo foi identificar as principais barreiras que limitam a implementação eficaz das práticas contábeis nas MPMEs. A análise revelou que a falta de capacitação técnica é uma dificuldade central, pois muitos gestores e funcionários não possuem o conhecimento necessário para aplicar e interpretar as práticas contábeis de maneira adequada. A limitação de recursos financeiros também se destacou como um desafio importante, uma vez que muitas empresas enfrentam restrições orçamentárias que impedem investimentos em sistemas contábeis avançados e na formação de pessoal. A complexidade das normas contábeis representa outra barreira significativa, pois a dificuldade em entender e aplicar as regras pode levar a erros e ao não cumprimento das regulamentações. Por fim, a resistência à mudança é um obstáculo adicional, já que muitos funcionários e gestores

podem se sentir desconfortáveis com a adoção de novas práticas e tecnologias.

Para superar essas barreiras, o estudo propôs diversas soluções que foram amplamente abordadas ao longo da pesquisa. A capacitação contínua dos gestores e funcionários é essencial para enfrentar a falta de conhecimento técnico. Oferecer treinamento e educação especializada pode melhorar significativamente a competência dos profissionais e a eficiência das práticas contábeis. Investir em tecnologia também se mostrou uma solução crucial. A adoção de sistemas contábeis modernos pode automatizar processos, reduzir erros e melhorar a precisão das informações financeiras, facilitando a gestão e a conformidade com as normas. Além disso, simplificar as normas contábeis pode ajudar a tornar a contabilidade mais acessível e menos complexa para as MPMEs. A criação de diretrizes claras e a colaboração entre reguladores e profissionais contábeis podem facilitar a implementação das práticas e garantir que as empresas possam cumprir as regulamentações sem dificuldades excessivas.

Outro aspecto importante abordado foi a gestão eficaz da mudança. Reduzir a resistência à adoção de novas práticas e tecnologias é crucial para uma implementação bem-sucedida. Uma comunicação clara sobre os benefícios das mudanças e a inclusão dos funcionários no processo de transição podem ajudar a superar a resistência e promover a aceitação das novas práticas contábeis. Garantir o suporte contínuo dos gestores e envolver os colaboradores nas decisões relacionadas à contabilidade são estratégias eficazes para facilitar a adaptação e melhorar a eficácia da gestão financeira.

Portanto, os objetivos deste estudo foram alcançados ao identificar as principais barreiras enfrentadas pelas MPMEs na implementação de práticas contábeis e ao propor soluções práticas para superar esses desafios. As

soluções discutidas, como a capacitação contínua, o investimento em tecnologia, a simplificação das normas e a gestão eficaz da mudança, oferecem um caminho claro para melhorar a adoção e a eficácia das práticas contábeis. Ao implementar essas estratégias, as MPMEs podem enfrentar os desafios contábeis com mais eficiência e alcançar um gerenciamento financeiro mais robusto e eficaz, contribuindo para o seu sucesso e crescimento sustentável no mercado.

REFERÊNCIAS

ASSEF, Roberto. **Guia prático de administração financeira: pequenas e médias empresas**, Rio de Janeiro: Campus, 1999.

BAMPI, Cleber; SILVA, Hermer Antonio Carvalho. A Contabilidade Gerencial como Ferramenta de Gestão em Uma Microempresa de Lucas do Rio Verde: Estudo de Caso da Empresa Lima Felisberto & Cia Ltda ME. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 03, Ed. 05, Vol. 01, pp. 107-146, Maio de 2018. ISSN:2448-0959

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Normas brasileiras de contabilidade, NBC TG 1000 R1-Contabilidade para pequenas e médias empresas. Brasília. 2016. Disponível em: <[http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2016/NBCTG1000\(R1\)&arquivo=NBCTG1000\(R1\).doc](http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2016/NBCTG1000(R1)&arquivo=NBCTG1000(R1).doc)>. Acesso em: 01 set. 2024.

HENRIQUE, Marco Antônio. **A importância da contabilidade gerencial para micro e pequena empresa**. Monografia. (Mestrado) Universidade de Taubaté. SP-2008

HENDRIKSEN, E. S.; BREDA, M. F. Van. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas.2016, p. 27.

IUDÍCIBUS, S. Teoria da Contabilidade, 11. ed. São Paulo: Atlas.2015, p. 71

MORAIS, Rosa Amélia Carvalho; BARRETO JÚNIOR, Agenor Campos. A Importância da Contabilidade Gerencial para Microempresas e Empresa de Pequeno Porte. Id on Line **Rev. Mult. Psic.**,2019, vol.13, n.43, p. 903-921. ISSN: 1981-1179

PEREIRA, J. E. A.; LEMES, V. P.; GONZALES, A. Os novos desafios da contabilidade para micros e pequenas empresas: uma análise sobre as perspectivas de adaptação e a utilização da escrituração simplificada para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte – ITG 1000. **Redeca, Revista Eletrônica do Departamento de Ciências Contábeis & Departamento de Atuária e Métodos Quantitativos**, São Paulo, Brasil, v. 4, n. 1, p. 46–61, 2017. DOI: 10.23925/2446-9513.2017v4i1p46-61. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/redeca/article/view/33401>. Acesso em: 4 set. 2024.

SANTOS, F. A.;VEIGA, W. E.Contabilidade: com ênfase em Micro, Pequenas e Médias Empresas.2.ed. São Paulo: Atlas.2012

SILVA, D. J. C. DA;MIRANDA, L. C.;FREIRE, D. R.Para que serve a informação contábil nas micro e pequenas empresas?(p. 1). São Paulo.2009, p. 1. Disponível em: <<http://www.anpad.org.br/admin/pdf/CON3218.pdf>>. Acesso em: 01 set. 2024.